

Oposição protesta contra a licença do governador

Os partidos de oposição reagiram com surpresa e indignação à decisão do governador Joaquim Roriz de se licenciar do cargo um ou dois meses antes das eleições, para fazer campanha do seu candidato ao Buriti. "Isto é absurdo, é inadmissível. Se ele resolveu ficar no GDF, então deve ficar para governar e não coordenar campanha", criticou o presidente regional do PT, distrital Geraldo Magela, para quem Roriz usará a máquina do GDF em benefício do seu aliado. "Vamos denunciar qualquer irregularidade", garante.

Já o candidato do PT, profes-

sor Cristovam Buarque, lamentou o fato de Roriz tratar os senadores Valmir Campelo e Maurício Corrêa, respectivamente, candidatos do PTB e PSDB ao Buriti, "como verdadeiros garotos". A seu ver, o preferível era que Roriz fosse logo o candidato, para evitar que seus adversários tivessem que falar com intermediários. "O ideal é falar com a matriz. Estou com vergonha dos políticos da cidade. São tratados como crianças e não reagem", comentou, referindo-se a Corrêa e Campelo. "Ele anuncia que vai deixar o governo como se fosse uma coisa pessoal. Isto é

lamentável".

Diabólica — O pré-candidato do PMDB ao GDF, Joselito Corrêa, classificou a decisão do governador de "estratégia diabólica para usar a máquina sem ser atingido". O político peemedebista afasta qualquer possibilidade de seu partido apoiar Roriz no DF. "Vamos estar em palanques distintos", comenta, confessando ser um quercista de primeira linha. "Nosso candidato à presidência é o Orestes Quêrcia. Somos contra todos os aliados de Fernando Henrique Cardoso, inclusive Joaquim Roriz", completou.